

ARTIGO

Criação artística ajuda idoso a reinventar sua vida após os 60 anos » 2



CULTURA

Mosaicos do Espírito Santo ganham espaço na Barcelona de Gaudí » 4



Super El Niño ameaça água e alimentos no ES

Fenômeno pode provocar estiagem e elevar os preços nos supermercados, além de aumentar o risco de incêndios e temporais em todo o Espírito Santo » 3

ILUSTRAÇÃO/ESHOJE



CRISTINA SEIXAS

Como a arte pode ressignificar o envelhecimento?

No Brasil, segundo a lei, completar 60 anos significa entrar na faixa etária do idoso. Diversas vezes isso acarreta a sensação de entrar em um mundo de incapacidade e de dependência, que pode levar um indivíduo a ter dificuldades com sua saúde mental, especialmente se for uma pessoa focada quase inteiramente no trabalho. A chegada aos 60 anos e a aposentadoria, para muitos, podem soar como um “fim da linha” social.

Mas chegar a essa idade não significa perder a capacidade de decidir, de trabalhar ou de ter uma vida ativa. Uma das formas bem significativas para enfrentar esta situação é o desenvolvimento de algum tipo de arte, transformando o possível peso social em um período de autodescoberta, para continuar a ter uma vida cotidiana movimentada.

A prática artística propicia e resgata uma nova identidade, ao transformar o idoso em criador, bem como pode combater o isolamento social, ao se dedicar a algum tipo de atividade, como pintar, esculpir, tocar um instrumento ou escrever. Da mesma forma, frequentar oficinas de arte, equipes de teatro ou outras atividades em grupo permite desenvolver um senso

de pertencimento.

A sensação de criar algo novo propicia uma sensação de realização, fundamental para o bem-estar emocional. Torna-se uma forma de reinvenção e de valorização pessoal e a maneira de se reconectar consigo mesmo.

A arte possibilita uma forma de comunicação que conecta o idoso a novas perspectivas de vida, amplia a possibilidade de

ressignificação do fator “idade” versus “capacidade” e rompe, assim, estereótipos que limitam sua autonomia e sua independência. A arte desenvolve a autoestima e a autoconfiança perdidas, porque os idosos encontram novas formas de existir e fugir dos rótulos predeterminados que a sociedade lhes impôs.

Cabe aqui citar o filósofo francês Michel Foucault, conhe-

cido por questionar sistemas de exclusão criados pelo Ocidente no início da época Moderna: “Meu papel é mostrar às pessoas que elas são muito mais livres do que pensam ser, que elas têm por verdadeiros, por evidentes, alguns temas que foram fabricados num momento particular da história, e que essa suposta evidência possa ser criticada e destruída”.

PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS



h) ESHOJE TERÇA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 2026 » WWW.ESHOJE.COM.BR » BIANCA@ESHOJE.COM.BR » ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.1

VIX LOGÍSTICA S.A.
CNPJ/MF nº 32.681.371/0001-72 - NIRE: 32.300.029.612
(Companhia Aberta de Capital Autorizada)

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 15 DE SETEMBRO DE 2026

Data, Hora e Local: Em 15 de setembro de 2026, às 15:00 horas, na social da Companhia, em Vitória, Estado do Espírito Santo, na Av. Jerônimo Vervoeet, 345, 1º Pavimento, Goiabeiras, CEP 29075-140. **Convocação e Presenças:** Dispensadas as formalidades para convocação, em decorrência da presença da totalidade dos membros em exercício do Conselho de Administração da Companhia. Mesa: Presidente: Sr. Kaumer Chieppe; Secretário: Sr. Decio Luiz Chieppe. **Ordem do Dia:** 1) Autorizar a contratação de operação financeira já aprovada e prevista em orçamento. 2) Autorizar a prestação de garantia na modalidade de fiança ou aval em operação financeira em favor de/Interveniente Garantidor e que desde já ratifica os atos anteriormente já praticados e autoriza os demais aditamentos se houver: a) **VIX Transportes Dedicados Ltda.**, inscrita no CNPJ sob o nº 09.452.900/0001-44, b) **Autoprot Transportes e Logística Ltda.**, inscrita no CNPJ sob o nº 07.677.731/0001-15, c) **Let's Rent a Car S/A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 00.873.894/0001-24. **DELIBERAÇÕES:** Os conselheiros presentes, por unanimidade de votos, sem quaisquer restrições, aprovaram a seguinte deliberação: 1) Autorizar a contratação de operação financeira já aprovada e prevista em orçamento: a) **CONVÊNIO PARA AQUISIÇÃO DE CRÉDITOS CONFIRMADOS/ACEITOS PELO SACADO/DEVEDOR DOS CRÉDITOS nº. 18012826**, para Risco Sacado. Contrato celebrado junto Banco ABC Brasil S.A - Avenida Cidade Jardim, nº 803 - 2º andar - Itaim Bibi, Cidade de São Paulo, Estado de SP. CNPJ 28.195.667/0001-06. 2) Autorizam a prestação de garantia na modalidade de fiança ou aval em operações financeiras nas seguintes deliberações: I) **VIX Transportes Dedicados Ltda.**, inscrita no CNPJ sob o nº 09.452.900/0001-44, em decorrência da seguinte contratação: a) **CONVÊNIO PARA AQUISIÇÃO DE CRÉDITOS CONFIRMADOS/ACEITOS PELO SACADO/DEVEDOR DOS CRÉDITOS nº. 18013026**, para Risco Sacado. Contrato celebrado junto ao Banco ABC Brasil S.A - Avenida Cidade Jardim, nº 803 - 2º andar - Itaim Bibi, Cidade de São Paulo, Estado de SP. CNPJ 28.195.667/0001-06. II) **Autoprot Transportes e Logística Ltda.**, inscrita no CNPJ sob o nº 07.677.731/0001-15, em decorrência das seguintes contratações: a) **CONVÊNIO PARA AQUISIÇÃO DE CRÉDITOS CONFIRMADOS/ACEITOS PELO SACADO/DEVEDOR DOS CRÉDITOS nº. 18012326**, para Risco Sacado. Contrato celebrado junto ao Banco ABC Brasil S.A - Avenida Cidade Jardim, nº 803 - 2º andar - Itaim Bibi, Cidade de São Paulo, Estado de SP. CNPJ 28.195.667/0001-06; b) **TERMO DE COLABORAÇÃO PARA ANTECIPAÇÃO DE RECEBÍVEIS SOB A MODALIDADE DE CESSÃO DE CRÉDITO**, para Risco Sacado. Contrato celebrado junto ao BANCO BTG PACTUAL S.A. com sede Av. Brigadeiro Faria Lima, 3477, 14º andar, São Paulo, SP. 04538-133. CNPJ 30.306.294/0002-26. III) **Let's Rent a Car S/A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 00.873.894/0001-24, em decorrência da seguinte contratação: a) **CONVÊNIO PARA AQUISIÇÃO DE CRÉDITOS CONFIRMADOS/ACEITOS PELO SACADO/DEVEDOR DOS CRÉDITOS nº. 18012526**, para Risco Sacado. Contrato celebrado junto ao Banco ABC Brasil S.A - Avenida Cidade Jardim, nº 803 - 2º andar - Itaim Bibi, Cidade de São Paulo, Estado de SP. CNPJ 28.195.667/0001-06. Os conselheiros ratificam todos os atos dos diretores já realizados para cumprimento da deliberação ora aprovada. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada por todos. Vitória-ES, 15 de setembro de 2026. Kaumer Chieppe - Presidente. Decio Luiz Chieppe - Secretário. Conselheiros: Kaumer Chieppe, Decio Luiz Chieppe, Renan Chieppe, Riguel Chieppe, Carlos Chieppe Netto e Roberto Lucio Nunes De Carvalho. **Confere com o documento original lavrado no Livro de Registro de Atas de Reuniões do Conselho de Administração arquivado na sede da Companhia.** Vitória-ES, 15 de setembro de 2026. Documento assinado digitalmente por Kaumer Chieppe, como presidente da mesa, e Decio Luiz Chieppe, como secretário da mesa. JUCEES - Certifico o Registro em 22/09/2026 sob nº 20261876597, Protocolo: 261876597 de 21/09/2026, Código de Verificação: 12616514190, com efeitos do Registro em: 15/09/2026, Paulo Cesar Juffo - Secretário-Geral.

Publicação Legal é aqui

Q <https://eshoje.com.br/noticias/publicacao-legal/>

Contato:
bianca@eshoje.com.br/
27 2180-0678

h) ESHOJE
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Publicação Legal Meio Impresso e digital

Atas, Licença Ambiental, Balanço,
Edital e, Atos Oficiais

Certificação Digital credenciada pelo
ICP-Brasil

Contato Comercial

Bianca Coutinho

bianca@eshoje.com.br

27 2180-0678

27 99744-6251



D4Sign 01a0e8bf-9fe5-719f-9c60-efd63ed40700 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil



A opinião dos colunistas
não reflete o posicionamento
do veículo.

TIRAGEM: Publicação digital e impressa
CIRCULAÇÃO: Grande Vitória e digital
PERIODICIDADE: Diários

Rua Carlos Lindenberg, 40.
Ed San Gennaro, sala 201. Jardim
Camburi. Vitória ES. Cep 29092-110
Tel. 27 2180-0678
www.eshoje.com.br
redacao@eshoje.com.br

DIRETOR GERAL
Carlos Roberto Coutinho
carlos@eshoje.com.br

DIRETORA ADMINISTRATIVA
Bianca Coutinho
bianca@eshoje.com.br

DIRETORA DE REDAÇÃO
Daniele Coutinho - MTB/ES 2694-JP
danielcouthinho@eshoje.com.br

PROJETO GRÁFICO
Renon Pena de Sá
www.ellaform.com.br

FOTOGRAFIAS
Arquivo
redacao@eshoje.com.br

DIAGRAMAÇÃO
Jeferson Louis - MTB/ES 3605/ES

REDAÇÃO
Carolina Boueri
Eduardo Aencar
Esthefany Mesquita
Giulia Reis
Karla Silveira
Mariana Cicilioti
Pedro Rocha
PH Caetano

**SIGA NOSSAS
REDES SOCIAIS:**

/eshoje
 @eshoje
 eshoje
 eshoje

Super El Niño pode deixar alimentos mais caros no ES

Calor, estiagem e chuvas intensas podem afetar, rios e lavouras; especialistas explicam os riscos

REDAÇÃO MULTIMÍDIA
jornalismo@eshoje.com.br

O Super El Niño pode chegar à mesa dos capixabas antes mesmo de ser percebido nas mudanças do tempo. A redução da produção agrícola, os gastos com irrigação e os problemas no transporte de mercadorias podem encarecer os alimentos. No Espírito Santo, o fenômeno também acende o alerta para o abastecimento de água, o risco de incêndios e a ocorrência de chuvas intensas.

Com previsão de efeitos até o início de 2027, o El Niño pode provocar períodos prolongados de calor e estiagem. Segundo a geógrafa e professora da Estácio Débora Rodrigues, a população deve ficar atenta à baixa umidade, aos dias consecutivos de temperaturas elevadas e à redução do nível de rios e córregos.

“Entre os sinais de alerta estão dias consecutivos de calor extremo e a redução do nível de rios e córregos”, destaca.

A preocupação ultrapassa as condições meteorológicas. Para a presidente do Instituto Ideias, Luana Romero, especialista em sustentabilidade, os efeitos podem atingir diferentes setores da economia e ampliar as dificuldades das famílias de menor renda.

“Quando o clima muda, não é apenas a previsão do tempo que muda. Mudam o preço dos alimentos, a disponibilidade de

DIVULGAÇÃO



“Entre os sinais de alerta estão dias de calor extremo e redução do nível dos rios”

Débora Rodrigues geógrafa

água, a qualidade do ar, a produção no campo e até a rotina das cidades”, afirma.

“Se a lavoura produz menos ou se o transporte é prejudicado, a cadeia fica mais cara”

Luana Romero, Ideias

DA LAVOURA AO MERCADO

No Espírito Santo, o café e a fruticultura estão entre as atividades que podem sentir os efeitos da irregularidade das chuvas. A estiagem reduz a umidade do solo, aumenta a necessidade de irrigação e pode comprometer a produtividade. Já as chuvas concentradas em poucos dias podem danificar plantações e dificultar o escoamento da produção.

O resultado pode aparecer nas gôndolas. Frutas, verduras, legumes, grãos, leite e carnes estão entre os produtos sujeitos a pressões de preço, caso a produção diminua ou os custos de transporte e energia aumentem.

“Os alimentos percorrem um longo caminho antes de chegar à nossa mesa. Se a lavoura produz menos ou se o transporte é prejudicado por secas, enchentes ou estradas interditadas, toda essa cadeia fica mais cara”, explica Luana.

O impacto tende a ser mais difícil para quem já compromete boa parte da renda com alimentação. Nessas famílias, a alta dos preços pode reduzir os recursos disponíveis para aluguel, transporte, medicamentos e outras despesas essenciais.

Água sob pressão

A REDUÇÃO da vazão dos rios também preocupa. Com menos água disponível, aumenta a disputa entre o abastecimento das cidades, a irrigação das lavouras e outros usos dos recursos hídricos.

Débora alerta que o prolongamento da estiagem pode afetar a agricultura e o meio ambiente. Para Luana, a prevenção exige medidas além da economia doméstica.

“Economizar água é importante, mas não podemos colocar toda a responsabilidade sobre o cidadão. O enfrentamento exige proteção de nascentes, recuperação de matas ciliares, fiscalização, redução das perdas nos sistemas de abastecimento e planejamento para os



ARQUIVO/ESHoje

A estiagem promovida pelo fenômeno não é garantia de que as chuvas não tragam enchentes

Seca não impede alagamentos

APESAR DA possibilidade de estiagem prolongada, o El Niño não afasta o risco de temporais. Débora explica que, após longos períodos sem chuva, o solo pode apresentar menor capacidade de absorção da água.

Quando a precipitação é intensa, parte do volume escoar pela superfície, favorecendo enxurradas e alagamentos. Nas encostas, a infiltração da água pode aumentar a instabilidade

do terreno e contribuir para deslizamentos.

O risco é maior em áreas com drenagem insuficiente, poucas áreas verdes e ocupações mais vulneráveis.

Para acompanhar os impactos do fenômeno, o Governo do Espírito Santo criou o Centro Integrado de Comando e Controle para o Enfrentamento dos Impactos do El Niño 2026/2027.

Entre as medidas previstas

estão o monitoramento das bacias hidrográficas, o fortalecimento dos alertas da Defesa Civil, a fiscalização do uso da água e a mobilização de brigadas contra incêndios.

“Não basta produzir informações técnicas. A população precisa compreender o alerta, conhecer os riscos da região onde vive e saber como agir diante de uma emergência”, defende Luana.

IRINY AGORA É FEDERAL

DEPUTADA FEDERAL

IRINY 1333

EXPERIÊNCIA E CORAGEM DE MULHER

HELDER 13

LULA 13

133 SENADOR FARIAS CONTARATO

“Não basta produzir informações técnicas, a população precisa entender o alerta”

Luana Romero Ideias

Vânia Cáus leva mosaico capixaba à terra de Gaudí

Artista representa o Brasil na criação de painel coletivo pelo centenário da morte do arquiteto

REDAÇÃO MULTIMÍDIA
jornalismo@eshoje.com.br

Há mais de quarenta anos, Vânia Cáus trabalha com fragmentos. Cerâmica, vidro, pedra e metal, partidos e recompostos, formam painéis, esculturas e monumentos que hoje fazem parte da paisagem do Espírito Santo. Entre 3 e 10 de outubro de 2026, essa trajetória chega a Barcelona: a convite da Trencadís-BCN, Escola de Mosaico de Barcelona, a artista capixaba representa o Brasil na IV Jornada Internacional de Mosaico Modernista e integra a criação de um painel coletivo internacional em homenagem ao centenário da morte de Antoni Gaudí.

A obra reunirá mosaicistas de diferentes continentes e será instalada em via pública na cidade. A programação inclui ainda conferências técnicas e encontros entre artistas, pesquisadores e especialistas sobre conservação e caminhos contemporâneos do mosaico. A viagem também é um retorno: foi na escola de Barcelona que Vânia aprofundou seus estudos sobre Gaudí e sobre o trencadís, técnica de composição com fragmentos cerâmicos que se tornou marca do modernismo catalão.

Natural de Linhares, Vânia é artista multilinguagens, tem MBA em Curadoria e atua como gestora de exposições. É considerada um dos principais no-

mes das artes visuais no Espírito Santo, com destaque em escultura, mosaico e arte pública, e sua produção investiga a relação entre matéria, memória e espiritualidade.

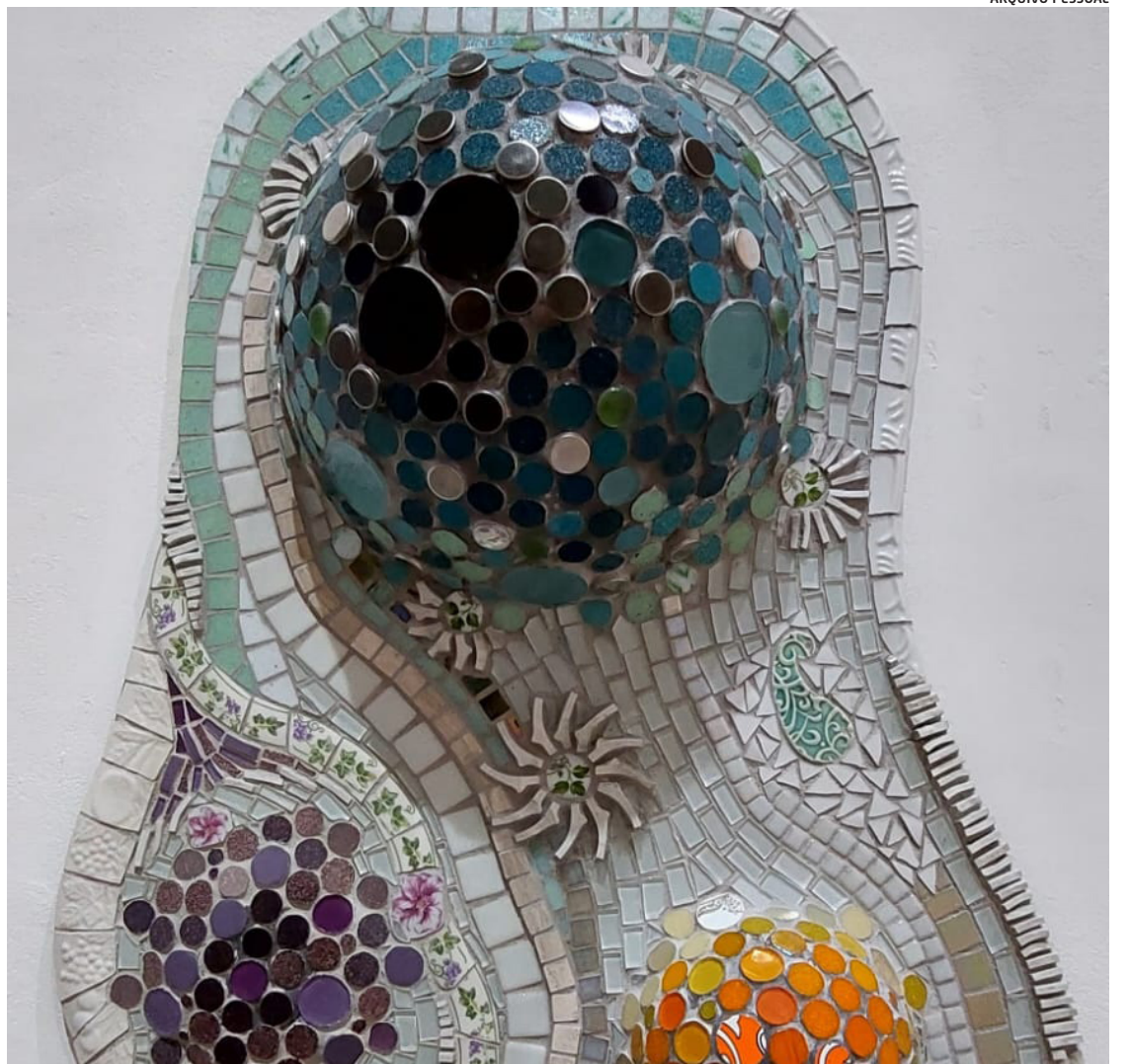
Sua obra mais conhecida em Vitória é o Monumento em Homenagem ao Ofício das Panelas de Goiabeiras, com três metros de altura, instalado na Rodovia das Panelas, uma referência a um dos patrimônios imateriais mais importantes do estado. No Centro Histórico da capital, os passarinhos criados coletivamente na Rua Nestor Gomes se tornaram parte do cotidiano de quem circula pela região, e seus corações em pixels já estão espalhados por diferentes lugares do mundo.

A relação com a memória capixaba aparece também no projeto Mosaicos da Ilha, desenvolvido no Museu do Pescador, na Ilha das Caieiras. A iniciativa buscou resgatar a memória da comunidade por meio do artesanato e do mosaico, com oficinas que trabalharam a cultura e a iconografia local em peças utilitárias, como jarros e bandejas, e em obras autorais. Uma nova edição, "Mosaicos da Ilha: Mosaico Contemporâneo", ocupou o museu entre dezembro de 2023 e março de 2024, com formação de professores e oficinas gratuitas para crianças, adultos e idosos.

Em Santa Teresa, município pioneiro da imigração italiana no país, a artista assina o monumento aos 150 anos da imigração italiana, uma curva em mosaico de 12 metros quadrados e três de altura que reproduz a arte do selo comemorativo com o navio La Sofia, que trouxe ao Espírito Santo os primeiros 388 italianos em 1874. A obra combina vidro, cristal e murano e conta com QR Code com áudio e vídeo descritivo para ampliar o acesso de pessoas com deficiência. Na mesma cidade, criou uma Via Sacra com esculturas de cerca de 2,5 metros de altura e aproximadamente uma tonelada cada, que dialogam com a estética de Gaudí.

Recentemente, fez uma residência artística pela Espanha, Itália e França, voltada à pesquisa do mosaico em ambientes urbanos. A participação em Barcelona foi contemplada pelo Edital de Circulação e Intercâmbio da Secretaria da Cultura do Espírito Santo (Secult-ES).

ES Hoje: Qual o lugar de Gaudí na sua formação e na sua obra?



Artista capixaba criou, em 2024, série de mosaicos denominados "Curvas para Gaudí"

Vânia Cáus: Tenho em Gaudí uma das minhas maiores referências. Sua obra me inspira pela forma como une arte, natureza, espiritualidade e arquitetura. A geometria e as formas orgânicas que ele trabalhou orientam a maneira como penso meus painéis, esculturas e monumentos.

O que significa participar dessa homenagem em Barcelona?

Fazer parte desta homenagem, em sua cidade e nas celebrações do centenário de sua morte, é uma honra. E é também um retorno, porque foi na TrencadísBCN que aprofundei meus estudos sobre Gaudí e o trencadís. Voltar agora para construir uma obra coletiva, ao lado de artistas de vários continentes, tem um significado muito especial.

Qual será a sua contribui-

ção para o painel coletivo?

A ideia de trabalhar com flores em mosaico foi uma ideia coletiva, foi pensada para homenagear Gaudí a partir daquilo que ele amava: as flores e os movimentos geométricos da natureza.

Por que o mosaico é a sua linguagem?

O mosaico permite trabalhar com fragmentos, construir a imagem por partes, criando variações de textura, cor e reflexo. Ao longo do dia, a luz muda a percepção das superfícies, e a obra nunca fica fixa. É uma superfície viva, que conversa com o tempo e com quem passa por ela.

O que o Espírito Santo leva para Barcelona?

Levo uma trajetória construída no espaço público, das Panelas de Goiabeiras aos passarinhos da Rua Nestor Gomes, e o trabalho com as comunidades, como fizemos na Ilha das Caieiras. Isso reafirma o propósito do meu trabalho: criar obras destinadas ao espaço público, para o encontro das pessoas e para atravessar o tempo.



ARQUIVO PESSOAL

“Gaudí me inspira pela forma como une arte, natureza, espiritualidade e arquitetura”



Vânia Cáus e parceiras de homenagem no curso em Barcelona

ARQUIVO PESSOAL